



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 75ª
(SEPTUAGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DISCUTIR A APLICAÇÃO DE DINHEIRO PÚBLICO NA CONTRATAÇÃO
DE *SHOWS* E EVENTOS,
EM 12 DE SETEMBRO DE 2013**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Agaciel Maia e Luzia de Paula

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 48 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 11 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PTC
- Deputada Arlete Sampaio – PT
- Deputado Chico Leite – PT
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Dr. Michel – PEN
- Deputada Liliane Roriz – PSD
- Deputada Luzia de Paula – PEN
- Deputado Olair Francisco – PTdoB
- Deputado Prof. Israel Batista – PEN
- Deputado Raad Massouh – PPL
- Deputado Robério Negreiros – PMDB
- Deputado Rôney Nemer – PMDB
- Deputado Washington Mesquita – PSD

Obs.: O Deputado Benedito Domingos encontra-se em licença, de acordo com o AMD nº 75/2013.

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Agaciel Maia):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.



2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Agaciel Maia):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 2.705, de 2013, do Deputado Agaciel Maia, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para discutir a aplicação de dinheiro público na contratação de *shows* e eventos.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO AGACIEL MAIA**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **DEPUTADA LUZIA DE PAULA – PEN**
- **MAURO ALMEIDA NOLETO**, Secretário de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal
- **MIGUEL NABUT**, Superintendente Regional do Trabalho

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO AGACIEL MAIA, presidente da sessão e autor do requerimento

– Explica aos participantes os procedimentos básicos para o funcionamento da comissão geral e informa que, ao final desta audiência, será encaminhado aos órgãos do governo um documento com as principais considerações apresentadas.

– Destaca que a realidade cultural em Brasília está em processo de construção de identidade e que valorizar os artistas locais é fator de fortalecimento da democracia.

– Defende a transparência na contratação de *shows* e eventos e lembra que são os gestores públicos que fazem as contratações, e não os deputados.

– Ressalta que a cultura tem verba para investimento, assim como as áreas de saúde, educação, segurança e obras.

– Cita artigos da Constituição Federal e da Lei Orgânica do DF que justificam a alocação de recursos para as atividades culturais.

– Lembra que os eventos culturais geram empregos diretos e indiretos, e que a cultura já revelou grandes talentos em Brasília.

– Acredita que o processo de seleção de músicos para eventos deve ser justo e transparente, com requisitos que privilegiem a meritocracia e o tempo de serviço prestado à sociedade pelos profissionais.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – PTdoB

– Considera este debate fundamental para o apoio à promoção de eventos no Distrito Federal.

– Observa que boa parte da mídia tenta passar para a sociedade a imagem de que a cultura não é importante para os brasilienses.



- Ressalta a importância da prerrogativa da emenda parlamentar na solução de problemas das comunidades locais, inclusive para pequenos eventos.
- Sustenta que 99% dos recursos destinados à cultura são executados legalmente, e que possíveis erros devem ser respondidos pelo administrador regional ou secretário que aplique o recurso financeiro.
- Acentua que o Distrito Federal possui um dos maiores orçamentos do País, e que a cultura deve ser incentivada.
- Elogia o trabalho cultural realizado no DF e destaca a função educacional dos eventos culturais.

WAGNER DA SILVA DIAS, coordenador-geral da *Associação Bateria Nota Show*

- Ressalta que a associação que coordena na Ceilândia, um projeto social por onde já passaram mais cinco mil crianças, já formou mais de 100 ritmistas.
- Protesta contra a mídia, que só mostra o lado negativo dos projetos sociais, e ressalta que a Associação Bateria Nota Show tira as crianças da rua, profissionalizando-as, e este trabalho não é reconhecido pela mídia.
- Solicita à Secretaria de Cultura que dê aos músicos a oportunidade de prosseguirem com seu trabalho.

WANDERLEI LUIZ DO AMARAL, produtor da *AQ Produções*

- Reclama da suspensão temporária das contratações de músicos pelo Governo do Distrito Federal.
- Enfatiza a importância do trabalho realizado pelos artistas e produtores de eventos e a sua contribuição social.
- Reprova o tratamento dispensado aos artistas locais, e o pagamento diferenciado em relação aos que vêm de fora.
- Incentiva os colegas a investirem na capacitação profissional.

CLÓVIS RIBEIRO, músico e cantor

- Destaca a importância e a urgência da organização do setor cultural.
- Afirma que os recursos destinados à cultura são tão importantes quanto os de qualquer outra pasta, pois contribuem para melhorar a sociedade.
- Questiona o motivo pelo qual a mídia só mostra o que é negativo, e deixa de noticiar eventos culturais produzidos, por exemplo, contra as drogas.

LUCIANO IBIAPINA, artista, do Paranoá

- Afirma que o Governo deveria reconhecer o trabalho cultural de cada classe, como os músicos brasileiros que se dedicam ao samba e hoje são reconhecidos no país inteiro.



– Critica a Secretaria de Transparência por disponibilizar, no seu portal, dados orçamentários que não correspondem a determinado evento ocorrido no Distrito Federal.

– Pede a união e a mobilização da classe cultural, a fim de se organizarem e desmontarem a imagem negativa existente em relação aos artistas.

DEPUTADO AGACIEL MAIA, presidente da sessão e autor do requerimento

– Parabeniza o jornal *Alô Brasília*, do Setor Comercial Sul, pela comemoração dos cinco anos de circulação, e cumprimenta os integrantes da equipe que fazem a cobertura jornalística na Câmara Legislativa do DF, especialmente o jornalista cultural Tiago e o Diretor-Presidente, Sr. Hélio Queiroz.

JÚNIOR, jornalista do jornal *Daqui*, de São Sebastião

– Aborda a medida do toque de recolher em São Sebastião, que prejudica as casas de *shows* e não resolve o problema da violência local.

– Defende os produtores culturais, pois geram renda e empregos.

– Lembra que cultura é arte, e que a arte está na alma do povo brasileiro.

DEPUTADO AGACIEL MAIA, presidente da sessão e autor do requerimento

– Responde que o horário do toque de recolher foi regulamentado por uma portaria da Administração de São Sebastião, por causa de solicitação da Polícia Militar, justificada pelo aumento da criminalidade naquele local.

– Comenta que conversou com o Secretário de Segurança, Sr. Sandro Avelar, e com o Administrador Antônio Jucélio Gomes Moreno, e informa que a Portaria está mantida com os horários do mês de junho.

– Parabeniza o jornal *Alô Brasília*, que completa hoje 50 anos.

MAURO ROBERTO DA MATA, empresário da *CRV Produções*

– Denuncia prisões e invasão de domicílio de artistas e produtores, sem explicação, e informa que eventos deixam de ser realizados por causa das ameaças.

– Acredita que outros órgãos como a Secretaria de Cultura deveriam estar presentes a esta discussão.

– Repudia as publicações erradas, divulgadas por órgãos do governo, sobre pagamento de cachês, e as notícias equivocadas veiculadas pela mídia.

– Lembra que músicos são trabalhadores e que deveriam ser valorizados pelo trabalho que prestam à cultura.



DEPUTADO AGACIEL MAIA, presidente da sessão e autor do requerimento

- Sugere que a Secretaria de Transparência promova seminários para orientar a contratação de artistas, e insiste na importância de se planejar a cultura.
- Discorre sobre o percentual das emendas parlamentares destinadas à cultura em 2012, que era de 75%, e sobre a inversão radical para 15% em 2013.
- Frisa a necessidade de uma política de cultura com regras claras e critérios transparentes, e uma programação de festivais em cada Região Administrativa, para a escolha dos melhores músicos em cada categoria.

LUCIANO LIMA, jornalista e radialista, da *Rádio Federal*

- Critica os comentários do Deputado Federal Reguffe, que se manifestou contrário à destinação de recursos para a cultura.
- Sugere que a Secretaria de Cultura e o Poder Público ofereçam cursos para orientar os produtores culturais sobre recursos orçamentários e prestação de contas.
- Acredita que o artista de Brasília deva ser valorizado e lamenta a ausência do Secretário de Cultura nesta audiência pública.
- Reclama do tratamento dispensado aos produtores de eventos e aos artistas locais, sobretudo na questão dos limites estabelecidos para os cachês.

MIGUEL SANTOS, representante da banda *Tá Fervendo*

- Repudia a burocracia existente na Secretaria de Cultura em relação à documentação exigida dos profissionais, e a constante mudança nos procedimentos e normas estabelecidos.

CARLOS ALBERTO NEVES DA SILVA (Cacá Silva), músico e presidente da *Associação dos Músicos e Artistas do DF e Entorno – ASMAP/DF-E*

- Explica que o Ministério Público está contestando a instrução normativa, vigente desde 2008, que trata dos produtores musicais, e que está investigando todos os músicos que tocaram em eventos regidos por emendas de parlamentares.
- Critica o Decreto nº 393, que tabela os cachês, reitera que talento não tem preço, e defende a meritocracia.
- Acredita que o gestor público que errou é quem deve pagar pelo erro, e não o músico que executou o trabalho sem receber o pagamento devido.
- Critica os entraves burocráticos vigentes na contratação para *shows* e a discriminação no trato com os artistas.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – PEN

- Comenta a desvalorização da cultura do Distrito Federal.
- Enfatiza que Ceilândia, cidade onde habita há 38 anos, oferece artistas ao mundo todo.



- Menciona seu orgulho por ter ajudado artistas da cidade, com a indicação de emendas orçamentárias destinadas à cultura.
- Frisa que acompanhou a execução das emendas que ofereceu e, portanto, não teme possíveis investigações.
- Salienta a necessidade de organização e união da categoria, a fim de que possam demonstrar sua importância ao Distrito Federal e ao País.

RAAD MASSOUH – PPL

- Enfatiza que sempre apoiou a cultura e esclarece que as emendas de parlamentares existem para ser utilizadas em prol da comunidade.
- Preocupa-se com os erros dos gestores públicos, que acabam punindo o músico que executou o trabalho e não foi pago.
- Denuncia que os administradores e os deputados estão receosos com relação a emendas orçamentárias destinadas à cultura, e ressalta que é preciso seguir as normas e os critérios, para que os procedimentos garantam segurança a todos os envolvidos.

SÉRGIO MELO, músico da banda *US Blacks*

- Protesta contra a deliberação que reconhece apenas os dois últimos anos de trabalho dos músicos para fins de inscrição em cadastro.
- Ressalta que representa a música negra há mais de 40 anos, e reclama da desvalorização dos artistas brasileiros.
- Defende a valorização da diversidade musical e pede respeito aos artistas de Brasília.

HELDER CUNHA SILVA, *Artway*

- Discorre sobre seu histórico na profissão, voltado para o *rock*.
- Aborda comentário do Subsecretário de Cultura que classificou o *hip-hop* como subcultura.
- Relata seus esforços para conseguir emendas ao orçamento do DF, na tentativa de financiar o movimento *Hip-hop contra o Crack*.
- Discorre sobre o papel do gestor público e da Secretaria de Cultura.
- Considera como critério de avaliação do evento a presença da comunidade, comprovadora de atendimento ao interesse público.

LUCIANO LEMOS, diretor financeiro do *Centro Cultural Grito de Liberdade*

- Alude à valorização dos cachês e dos projetos.
- Lamenta que as emendas parlamentares não sejam executadas na Secretaria de Cultura e clama por respeito e dignidade.
- Comenta a realização de eventos com êxito em escolas de São Sebastião.



DIONE DOS ANJOS, produtor cultural e diretor da *Associação dos Artistas de São Sebastião*

– Pondera que o momento atual para a cultura é muito difícil e questiona os pagamentos exorbitantes de artistas nacionais para contratação de *shows* em Brasília enquanto o cachê dos artistas locais é rebaixado.

– Afirma que não há transparência no Governo.

– Sugere maior integração e organização do movimento cultural.

MARCELO SENISE, diretor de projetos da OCF

– Discorre sobre as dificuldades na política da cultura do Distrito Federal, especialmente no que tange a emendas parlamentares e a meritocracia.

– Acentua a necessidade de uma discussão equilibrada sobre o tema.

– Usa o *hip-hop* como exemplo de eficácia da cultura na comunicação com os jovens.

– Opõe-se à instituição de limites para os cachês.

– Pede a intervenção do Deputado Agaciel Maia junto às Secretarias de Governo e de Cultura para a realização do Festival das Águas.

– Enfatiza que o sistema de cachês dos músicos deve ser repensado.

RENATO LIMA, produtor cultural

– Denuncia que a CLDF demorou mais de um ano para atender ao pedido de realização desta audiência pública, e pontua que foi preciso um deputado ver ameaçado seu mandato para que se lembrassem da questão cultural.

– Afirma que a Secretaria de Cultura se ausenta propositalmente, realimentando a corrupção.

– Desaprova as dificuldades na execução das emendas de parlamentares.

– Ressalta que o mais importante desta discussão é que seja elaborada uma solução para os problemas.

– Mostra o que a música tem feito pelos menores de rua e viciados em drogas.

GALEB BAUFAKER JÚNIOR, diretor artístico

– Sugere a extinção das Secretarias de Transparência e de Cultura.

– Frisa que as Secretarias devem rever o seu *modus operandi*.

ALBERTO RAMOS, músico

– Reclama da disparidade dos cachês oferecidos aos músicos de Brasília, em relação aos artistas que vêm de fora.

– Sugere uma investigação na Secretaria da Cultura do Distrito Federal.



RICARDO DA ROCHA, músico

- Acredita na boa intenção de todos e pede providências.
- Destaca que a responsabilidade pela causa da cultura é de todos.

PAULO PEREIRA DE ARAÚJO, diretor da *Mundotour*

- Relata incidente em que teve sua residência invadida pela polícia por evento que nem sequer chegou a realizar, em Santa Maria.
- Aborda fato ocorrido com Gilberto Gil e elogia sua defesa em prol da música.
- Aponta a dificuldade de exercer a profissão de músico em Brasília, alega que fazer música não é pecado, e que os artistas não podem mais ser tratados como bandidos.
- Conclama a união e a organização do movimento cultural.
- Reclama do mau funcionamento do sistema de cultura no *site* da Secretaria na internet.

MIGUEL NABUT, Superintendente Regional do Trabalho

- Acredita que todos juntos mudarão a história desta Casa Legislativa, da cidade e dos músicos e artistas de Brasília.
- Considera o dia de hoje especial, como marco na luta para as mudanças.

MAURO DE ALMEIDA NOLETO, Secretário de Estado de Transparência e Controle do Distrito Federal

- Lamenta a ausência de representantes de outros segmentos do Governo.
- Explica o funcionamento da Secretaria de Transparência e Controle e destaca seu papel não policial.
- Discorre a respeito do evento cancelado em Santa Maria.
- Desfaz o estigma de que a Secretaria de Transparência seria a *Gestapo* do Governo, e acrescenta que a referida Secretaria não tem função jurídica nem poder de polícia.
- Reafirma seu papel de substituto da Secretária de Estado de Transparência e assegura que cumprirá seu dever quanto aos atos da Administração Pública do DF.
- Lamenta as ações praticadas contra a classe cultural e até contra parlamentares, e adverte que a imprensa deveria atentar para o tom escandalizante das notícias que publica.
- Esclarece que o Relatório Preliminar de Auditoria não é um documento conclusivo, e que os dados do Portal da Transparência, administrado pela Secretaria, vêm das respectivas unidades do Governo.
- Afirma não ter competência para comentar a respeito do decreto mencionado.



3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Agaciel Maia):

– Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

Ata lida e aprovada na 77ª Sessão Ordinária, de 18/9/2013.